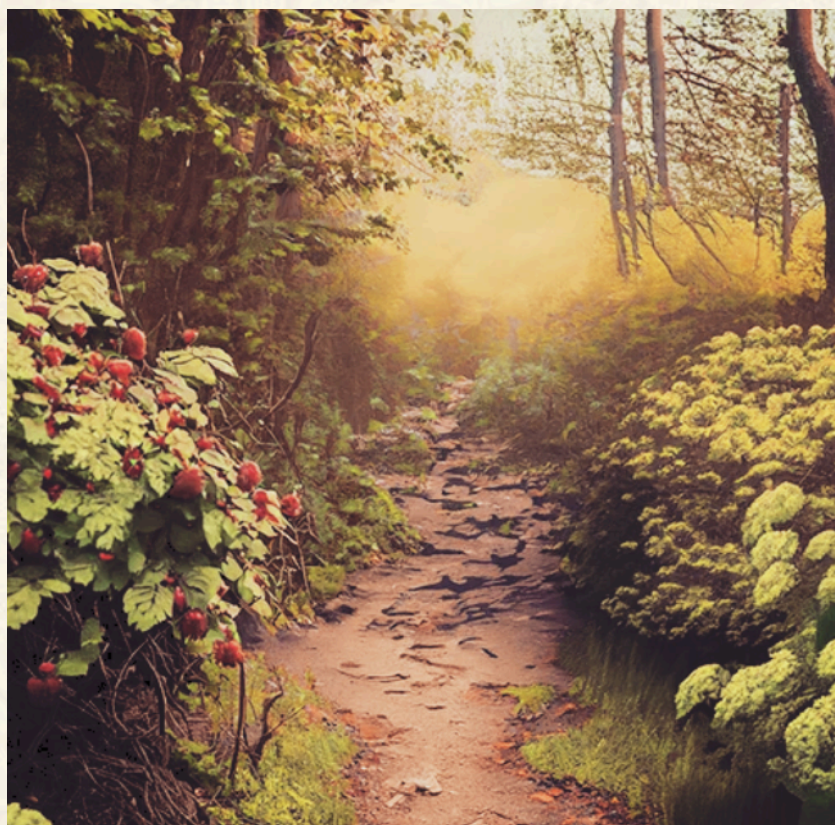


Trilha do solidarismo



Versão 1.1

INTRODUÇÃO

A "Trilha do Solidarismo" tem como objetivo aprofundar os ensinamentos e filosofias da nossa ideologia. É essencial que nossos membros se aprofundem no conhecimento, tanto para nos protegermos das mazelas do sistema, como para construirmos um grupo mais organizado e engajado, avançando em nossa missão de disseminar nossa palavra e promover o progresso da sociedade. Assim como a humanidade, nosso grupo é diverso e isso deve ser respeitado, pequenas diferenças de ideias e filosofias não devem enfraquecer nossa união; em vez disso, devemos focar nos valores e objetivos que nos unem.

Este documento tem o foco de apresentar os princípios morais que orientam nossa visão de mundo. Para outras questões sobre o Solidarismo, como projetos, organização, etc., consulte o nosso manifesto: <https://solidarismo.github.io/>

FILOSOFIA

A filosofia do solidarismo é enriquecida por uma variedade de correntes de pensamento e valores que moldam nossa visão de mundo e nossa abordagem para construir uma sociedade mais justa e solidária. Inspirados pelo Epicurismo, Estoicismo, Mindfulness, Comunicação Não Agressiva e Altruísmo Eficaz, buscamos não apenas denunciar as injustiças do sistema, mas também promover ativamente um ambiente de apoio mútuo e compreensão.

O Epicurismo nos ensina a valorizar os prazeres simples da vida e a evitar o excesso de desejos que podem nos distrair de nossa missão solidária. Enquanto isso, o estoicismo nos fornece a força interior para enfrentar os desafios com coragem e serenidade, promovendo a virtude e a sabedoria em nossas ações.

A prática do Mindfulness nos permite cultivar uma consciência profunda do momento presente, reconhecendo nossos pensamentos, emoções e sensações sem julgamento. Isso nos ajuda a desenvolver uma comunicação não agressiva, baseada no respeito, na empatia e na honestidade, fortalecendo os laços de confiança e colaboração.

Como parte de nossa filosofia solidarista, entendemos que não é nossa responsabilidade ajudar todos indiscriminadamente. Ajudar aqueles que não compartilham de nossos valores pode ser contraproducente e desperdiçar recursos que poderiam ser melhor utilizados em iniciativas mais eficazes e para pessoas que realmente merecem.

STATUS SOCIAL

O status social é uma busca inerente a todas as pessoas, uma tentativa de encontrar reconhecimento e pertencimento em um mundo complexo e diversificado. No entanto, a percepção do que confere status social varia significativamente de indivíduo para indivíduo, refletindo suas experiências, valores e aspirações pessoais.

O capitalismo, em sua incessante busca pelo lucro e pelo crescimento econômico, muitas vezes nos empurra para uma visão distorcida do status social, baseada na ostentação e no consumo excessivo. Somos inundados por mensagens publicitárias que nos instigam a associar nosso valor pessoal ao que possuímos materialmente, criando uma cultura de competição e comparação que frequentemente nos deixa vazios e insatisfeitos.

Como solidaristas, reconhecemos os danos causados por essa mentalidade consumista e superficial. Acreditamos que é fundamental desintoxicarmos dessas ideias prejudiciais e nos reconectarmos com valores genuinamente significativos. A ciência comprova que o verdadeiro bem-estar não está ligado à acumulação de bens materiais, mas sim a aspectos como relacionamentos interpessoais saudáveis, tempo para lazer e atividades que nos trazem satisfação e realização pessoal.

Valorizamos a qualidade de nossas relações e a presença de pessoas verdadeiras e solidárias ao nosso lado. Priorizamos o tempo para desfrutar de momentos de convívio com amigos e familiares, compartilhando risos, conversas e experiências significativas. Reconhecemos a importância de dedicar tempo às atividades que nos trazem verdadeira felicidade e realização, seja através da prática de hobbies, da exploração da natureza ou da busca por aprendizado e crescimento pessoal.

Ao desafirmos as narrativas impostas pelo capitalismo e redefinirmos nosso conceito de status social, abrimos espaço para uma vida mais autêntica, compassiva e satisfatória. Como solidaristas, escolhemos valorizar o que realmente importa e construir uma comunidade baseada em princípios de empatia, cooperação e bem-estar genuíno para todos os seus membros.

CIÊNCIA DA FELICIDADE E PROSPERIDADE

A busca pela felicidade é um anseio humano universal, uma jornada que nos conduz por caminhos diversos e nos leva a explorar o que verdadeiramente nos traz satisfação e significado na vida. A ciência da felicidade, um campo interdisciplinar que combina psicologia, neurociência e outras disciplinas, oferece insights valiosos sobre os fatores que influenciam nosso bem-estar emocional e mental.

De acordo com os estudos científicos sobre felicidade, descobrimos que a felicidade não está exclusivamente ligada a conquistas materiais ou circunstâncias externas. Em vez disso, ela está profundamente enraizada em aspectos intrínsecos de nossas vidas, como a qualidade de nossos relacionamentos, nosso senso de propósito e significado, e nossa capacidade de lidar com os desafios da vida de maneira construtiva.

Um dos achados mais consistentes da ciência da felicidade é o papel fundamental do tempo de qualidade em nossas vidas. Estudos demonstram que o tempo dedicado a relacionamentos significativos, atividades que nos trazem satisfação e momentos de conexão com os outros é crucial para nosso bem-estar emocional e mental. Momentos de conversas profundas com amigos queridos, aventuras compartilhadas com entes queridos, ou simplesmente estar presente no momento presente com aqueles que amamos, todos esses contribuem para uma sensação de plenitude e contentamento.

Ao priorizarmos o tempo de qualidade em nossas vidas, fortalecemos os laços de afeto e conexão que nos trazem verdadeira felicidade. Esses momentos nos permitem nutrir relacionamentos significativos, fortalecer nossa resiliência emocional e encontrar significado e propósito em nossas vidas.

COMUNICAÇÃO NÃO AGRESSIVA

A comunicação não agressiva é uma ferramenta essencial em nossa jornada pela "Trilha do Solidarismo". Baseada nos princípios do respeito, empatia e honestidade, ela nos permite construir relacionamentos saudáveis e promover a compreensão mútua dentro de nossa comunidade.

Em vez de recorrer à agressão verbal, críticas destrutivas ou manipulação emocional, a comunicação não agressiva busca expressar nossos pensamentos, sentimentos e necessidades de forma clara e respeitosa. Isso significa ouvir atentamente os outros sem julgamento, expressar nossos próprios sentimentos e necessidades de maneira assertiva e procurar soluções que levem em consideração as necessidades de todas as partes envolvidas.

Ao praticarmos a comunicação não agressiva, fortalecemos os laços de confiança e cooperação entre os membros de nossa comunidade. Criamos um ambiente onde todos se sentem valorizados e respeitados, e onde os conflitos são resolvidos de maneira construtiva, sem causar danos desnecessários aos relacionamentos.

PARADOXO DA TOLERÂNCIA

O paradoxo da tolerância é uma questão essencial que enfrentamos em nossa busca pela solidariedade e justiça social. Embora a tolerância seja um valor fundamental em uma sociedade democrática, também devemos reconhecer que a tolerância absoluta pode permitir a proliferação da intolerância e da injustiça.

Em sua formulação mais conhecida por Karl Popper, o paradoxo da tolerância nos lembra que devemos ser intolerantes com a intolerância. Ou seja, se permitimos que ideias intolerantes e prejudiciais se proliferem sem oposição, corremos o risco de minar os próprios fundamentos de uma sociedade livre e democrática.

Como solidaristas, reconhecemos a importância de defender os valores da justiça, igualdade e respeito mútuo. Isso significa que não podemos permanecer passivos diante da disseminação de ideias que promovem a discriminação, o ódio e a violência contra grupos vulneráveis.

Ao mesmo tempo, entendemos que a luta contra a intolerância não deve ser usada como desculpa para silenciar vozes dissidentes ou restringir a liberdade de expressão. Devemos buscar um equilíbrio delicado entre a promoção da diversidade de opiniões e a proteção dos direitos e dignidade de todos os membros de nossa comunidade.

MINDFULNESS E COMO EVITAR ENVENENAR NOSSA MENTE

O mindfulness, ou atenção plena, é uma prática que nos convida a estar presentes no momento presente, conscientes de nossos pensamentos, emoções e sensações sem julgamento. É uma ferramenta poderosa para cultivar a clareza mental, reduzir o estresse e promover o bem-estar emocional.

Vivemos em um mundo onde somos constantemente bombardeados por notícias ruins e eventos perturbadores, seja através dos meios de comunicação tradicionais ou das redes sociais. Essas informações podem nos afetar profundamente, prejudicando nossa saúde mental e diminuindo nossos sistemas de defesa emocional.

Quando somos expostos repetidamente a notícias ruins e conteúdo negativo, nosso cérebro entra em um estado de hiperatividade, liberando hormônios do estresse como o cortisol em excesso. Isso pode levar a uma série de problemas de saúde, incluindo ansiedade, depressão e dificuldades de concentração. Além disso, a exposição constante a conteúdo negativo pode enfraquecer nosso sistema imunológico, tornando-nos mais suscetíveis a doenças físicas e mentais.

Para evitar envenenar nossa mente com negatividade, é crucial praticar o mindfulness e cultivar uma atitude de discernimento em relação às informações que consumimos. Isso significa ser seletivo sobre as fontes de notícias que acompanhamos e a quantidade de tempo que dedicamos a elas. É importante também estabelecer limites saudáveis para nossa exposição à mídia, reservando momentos do dia para desconectar e nos reconectar com o presente.

Além disso, o mindfulness nos ajuda a desenvolver uma maior consciência de nossos próprios padrões de pensamento e reação emocional. Ao estarmos mais presentes e conscientes de nossas reações às notícias e eventos externos, podemos escolher como responder de maneira mais equilibrada e construtiva. Isso nos permite manter nossa paz interior e fortalecer nossa resiliência emocional diante das adversidades.

RESPEITO AO INDIVÍDUO

O respeito às diferenças de crenças e identidade é um princípio fundamental em nossa jornada. Reconhecemos e valorizamos a diversidade de experiências, perspectivas e identidades que cada pessoa traz consigo, entendendo que é essa diversidade que enriquece nossa comunidade e nos torna mais fortes juntos.

Cada pessoa possui suas próprias crenças, valores e identidade única, moldada por uma variedade de fatores, incluindo cultura, religião, experiências de vida e orientação sexual. É essencial que cultivemos um ambiente de respeito e aceitação, onde todos se sintam valorizados e respeitados em sua singularidade.

É importante reconhecer que não precisamos concordar com tudo o que os outros pensam ou acreditam, mas podemos respeitar sua autonomia e dignidade como seres humanos.

ARMADILHAS DA SOCIEDADE

É crucial estarmos cientes das armadilhas que permeiam nossa sociedade e podem minar nosso progresso individual e coletivo. Estas armadilhas podem se apresentar de diversas formas, desde sistemas de crenças prejudiciais até práticas financeiras arriscadas e plataformas digitais que podem nos afastar de nossos objetivos solidários.


Teologia da Prosperidade: A teologia da prosperidade é uma ideologia que prega a prosperidade material como uma evidência do favor divino. No entanto, essa crença pode levar ao materialismo desenfreado e à exploração dos menos favorecidos, desviando nossa atenção dos verdadeiros valores de solidariedade, compaixão e justiça social.

Day Trade, NFTs, Pirâmides: Práticas financeiras como o day trade, a compra de NFTs (tokens não fungíveis) e participação em esquemas de pirâmide são frequentemente apresentadas como oportunidades de enriquecimento rápido, porém o que normalmente acontece é que o organizador desses é que enriquece, enquanto os participantes perdem seu dinheiro investido. Existem diversas estatísticas comprovando isso, porém infelizmente esse tipo de informação não é quase compartilhada.

Sites de Apostas: Os sites de apostas oferecem uma ilusão de lucro fácil, mas muitas vezes resultam em vícios de jogo e consequências devastadoras para as vidas das pessoas afetadas. Na prática o que acontece: pouquíssimas pessoas ficam no lucro, o site de apostas abocanha um pedacinho de cada aposta ficando ricos, a maioria das pessoas saem perdendo. É exatamente isso, simples, reflita um pouco.

Essas plataformas exploram a vulnerabilidade de indivíduos em busca de emoções fortes e recompensas imediatas. Você já se perguntou por que eles gastam bilhões em propaganda com influencers, patrocinando times, etc?

Redes Sociais: Embora as redes sociais possam conectar pessoas e promover o compartilhamento de ideias, também podem ser fontes de toxicidade, desinformação e dependência. O uso excessivo das redes sociais pode prejudicar nossa saúde mental, promover a comparação social prejudicial e



minar nossa capacidade de se engajar em relacionamentos e atividades significativas fora do mundo digital. Por que será que se fala tanto em TDH nos últimos tempos? Isso surgiu só agora? Por que será?

CIÊNCIA

Quando estamos diante da vastidão do conhecimento e da variedade de opiniões que permeiam nossa sociedade, é essencial nos atermos aos princípios da investigação científica para separar a verdade da desinformação. Como enfatizou o renomado filósofo Bertrand Russell, "quando você está estudando qualquer assunto, ou considerando qualquer filosofia, pergunte a si mesmo apenas quais são os fatos e qual é a verdade que os fatos corroboram." Esta máxima serve como uma bússola confiável em nossa jornada para compreender o mundo que nos cerca.

A ciência, fundamentada no método científico, é uma abordagem sistemática de investigação que nos permite explorar a complexidade do universo e buscar respostas para questões fundamentais. Este método envolve a formulação de hipóteses testáveis, a realização de experimentos e observações controladas, e a análise crítica dos resultados obtidos. Ao seguir esse processo, os cientistas podem gerar conhecimento confiável e verificar a validade das afirmações.

Um dos pilares do método científico é o uso de evidências empíricas para embasar conclusões. Isso inclui a aplicação de métodos estatísticos rigorosos para analisar dados coletados em experimentos e estudos. Essas análises estatísticas permitem aos pesquisadores determinar se há uma associação significativa entre as variáveis em questão e avaliar a confiabilidade dos resultados obtidos.

Um método crucial empregado pela ciência é o teste duplo cego. Imagine um estudo para avaliar a eficácia de um novo medicamento para dor de cabeça. Nesse estudo, os participantes são divididos em dois grupos: o grupo experimental, que recebe o novo medicamento, e o grupo de controle, que recebe um placebo (uma substância que, em aparência, é idêntica ao medicamento em teste, porém não possui efeito farmacológico). Nem os participantes nem os pesquisadores sabem quem está recebendo o medicamento real e quem está recebendo o placebo. Essa falta de conhecimento ajuda a evitar possíveis vieses de confirmação, onde tanto os participantes quanto os pesquisadores podem ser influenciados pela expectativa de resultados. Ao final do estudo, os resultados são comparados de

forma objetiva, garantindo uma avaliação imparcial da eficácia do medicamento. Este método é especialmente valioso em estudos clínicos e experimentos psicológicos, onde a subjetividade pode influenciar os resultados.

Nem toda alegação ou teoria que se apresenta como científica é, de fato, respaldada pela comunidade científica. Um exemplo clássico disso é a astrologia, que pretende prever eventos futuros com base na posição dos corpos celestes. Apesar de sua popularidade, a astrologia não possui fundamentos científicos sólidos e entra em conflito com os princípios fundamentais da astronomia e da física. Estudos estatísticos realizados para avaliar a precisão das previsões astrológicas têm consistentemente falhado em encontrar evidências significativas que apoiem suas alegações, confirmando seu status como pseudociência.

Lembre-se, não se deixe enganar pelo que você gostaria que fosse verdade. É crucial procurar refletir sobre os fatos por diversas perspectivas e sempre se atentar aos fatos objetivos. Em um mundo inundado por informações, é fácil cair na armadilha das notícias falsas, ou fake news. Para evitar ser enganado, é importante desenvolver habilidades de pensamento crítico e questionamento. Sempre verifique a fonte da informação, procurando por fontes confiáveis e reconhecidas. Esteja ciente de suas próprias inclinações e preconceitos, pois eles podem influenciar na interpretação dos fatos. Além disso, desconfie de manchetes sensacionalistas e verifique a veracidade das informações antes de compartilhá-las. Ao se manter vigilante e criterioso, você estará fortalecendo sua capacidade de discernir entre o que é verdadeiro e o que é fabricado.